

REVISTA DIGITAL



notícias  
AGRICOLAS



## Comercialização 20/21 de soja do Brasil

Como ficam os negócios para os próximos meses

## Tecnologia IOP para o manejo de aplicação

Nova formulação une óleo de milho com adjuvantes  
para uma mistura de calda mais segura e eficiente

# PLANO SAFRA 2020/21

Recursos vão garantir a continuidade da produção no campo e o abastecimento de alimentos no país  
durante e após a pandemia do novo Coronavírus





# Café em Prosa Podcast

Todas as sextas-feiras, ouça o “Café em Prosa Podcast”, o podcast do site Notícias Agrícolas e inteiramente dedicado ao setor de cafés especiais.

Passam por aqui especialistas, baristas, empreendedores, produtores e amantes do bom e velho café. Em conversas descontraídas, essas pessoas contam suas histórias e trazem suas ligações com essa bebida que é uma das mais apreciadas no mundo todo.

Então pegue sua xícara quentinha e venha nessa jornada com a gente!

## Acompanhe nossos conteúdos exclusivos

Diariamente, acompanhe as transmissões do Marcas e Máquinas Agro e Construction, que trazem informações técnicas sobre máquinas e implementos agrícolas, além das novidades em máquinas de construção civil.

**Conteúdo exclusivo sobre inovações no setor  
de mecanização agrícola e de construção.**

**MARCAS e  
MÁQUINAS**  
AGRO

**MARCAS e  
MÁQUINAS**  
CONSTRUCTION





# ÍNDICE

**Redação:**

Aleksander Horta - Chefe de Redação  
Andressa Simão - Mercado do boi e carnes  
Carla Mendes - Editora-Chefe  
Ericson Cunha - Editor  
Guilherme Dorigatti - Mercado de grãos  
Letícia Guimarães - Mercado de granjeiros  
Virgínia Alves - Mercado de café e clima

João Batista Olivi - Diretor

Daniel Olivi - Diretor Executivo

Fotos: Reuters Connect

Todos os direitos são reservados. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

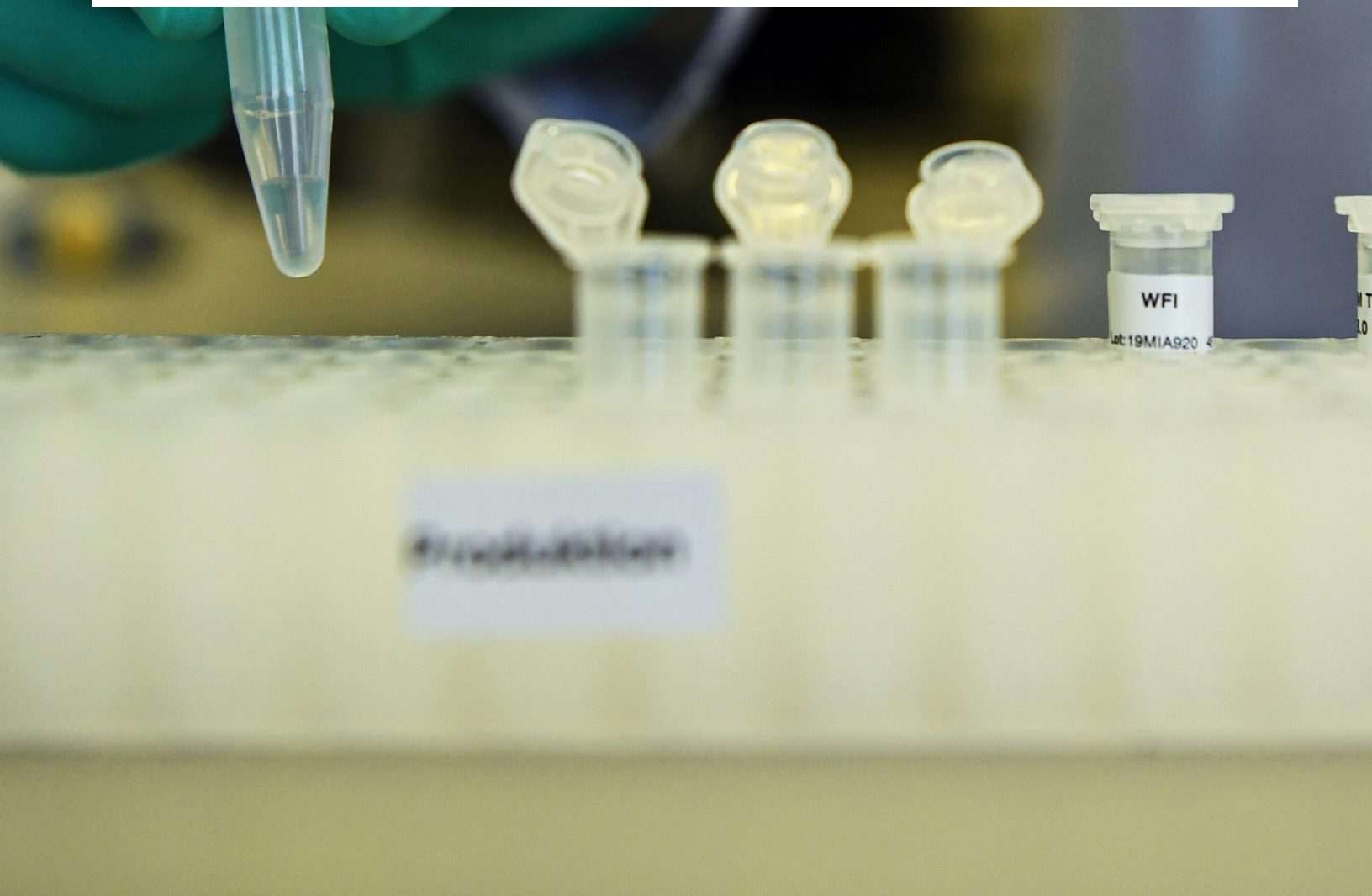
**Clique nos títulos para abrir as reportagens no site**  
**[www.noticiasagricolas.com.br](http://www.noticiasagricolas.com.br):**

**Página 4 - Notícias em destaque**

**Página 5 - Plano Safra 20/21**

**Página 6 - Tecnologia de aplicação em baixo volume com o IOP**

**Página 7 - Safra 20/21 de soja do Brasil deve ter comercialização mais escalonada e lenta**





# Notícias em destaque



## **Receita de exportação de carne de frango para principais países do Oriente Médio caiu de janeiro a maio**

O acumulado das exportações de carne de frango de janeiro a maio deste ano para os principais parceiros comerciais do Brasil no Oriente Médio mostrou recuo no faturamento, em comparação ao mesmo período de 2019. No caso de alguns países, a queda na receita no acumulado dos primeiros cinco meses do ano passa de 22%.

Leia na íntegra clicando no título.

## **Café verde fica entre os principais produtos exportados para o Canadá: Indicadores mostram potencial do mercado**

O café verde - versão não torrada produzido no Brasil se manteve como um dos principais produtos exportados para o Canadá no primeiro trimestre de 2020. Segundo dados divulgados pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) o produto apresentou faturamento de US\$ 26,3 milhões no período, o valor corresponde a 11.2 toneladas embarcadas no período.

Leia na íntegra clicando no título.



## **Brasil já comprometeu cerca de 28 mi. de t de milho com a exportação e depende do câmbio para aumentar volume**

Até o momento, o Brasil exportou apenas 900 mil toneladas de milho desde o início do ano safra em 1 de fevereiro. No mesmo período do ano passado, o volume registrado já era de 4 milhões de toneladas e este atraso tem haver com a safrinha mais tardia em 2020 e pelo alto volume de soja exportada neste primeiro semestre, o que tirou espaço do milho nos portos.

Leia na íntegra clicando no título.

## **Com oferta restrita de boi a pasto, cotação da arroba pode retomar os patamares observados no final de 2019**

Com a oferta de animais a pasto segue cada vez mais escassa, os preços para a arroba podem voltar aos patamares observados no final do ano passado ao redor de R\$ 240,00/@. Diante da cotação do dólar, as indústrias frigoríficas que atuam com exportação têm margens para ofertar preços maiores para a arroba.

Leia na íntegra clicando no título.





## Plano Safra 20/21

O governo federal lançou nesta quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, o Plano Safra 2020-2021, que contará com R\$ 236,3 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional, um aumento de R\$ 13,5 bilhões em relação ao plano anterior. Os financiamentos podem ser contratados de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

Do total, R\$ 179,38 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização (5,9% acima do valor da safra passada) e R\$ 56,92 bilhões serão para investimentos em infraestrutura (aumento de 6,6%). Todos esses recursos vão garantir a continuidade da produção no campo e o abastecimento de alimentos no país durante e após a pandemia do novo Coronavírus.

VOLUME DE RECURSOS - FINALIDADE (SÍNTESE)

| R\$ Bilhões                 |               |               |            |
|-----------------------------|---------------|---------------|------------|
| Finalidade                  | 2019/20       | 2020/21       | Variação % |
| - Custeio e comercialização | 169,33        | 179,38        | 5,9        |
| - Investimento              | 56,92         | 56,92         | 6,6        |
| <b>Total Plano Safra</b>    | <b>222,74</b> | <b>236,30</b> | <b>6,1</b> |

Fonte e elab.: DCI/SPA/MAPA. Data: 15.06.2020.

Os recursos destinados aos investimentos cresceram em média 29%.

Os pequenos produtores rurais terão R\$ 33 bilhões para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 2,75% e 4% ao ano, para custeio e comercialização.

Para os médios produtores rurais, serão destinados R\$ 33,1 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com taxas de juros de 5% ao ano (custeio e comercialização). Para os grandes produtores, a taxa de juros será de 6% ao ano.

VOLUME DE RECURSOS - Distribuição por tipo de beneficiário

| R\$ Bilhões                        |               |               |            |
|------------------------------------|---------------|---------------|------------|
| Finalidade                         | 2019/20       | 2020/21       | Variação % |
| - Pronaf                           | 31,22         | 33,00         | 5,7        |
| - Pronamp                          | 26,49         | 33,12         | 25,1       |
| - Demais produtores e cooperativas | 165,04        | 170,17        | 3,1        |
| <b>Total Plano Safra</b>           | <b>222,74</b> | <b>236,30</b> | <b>6,1</b> |

Fonte e elab.: DCI/SPA/MAPA. Data: 15.06.2020.

A subvenção ao Prêmio do Seguro Rural teve um acréscimo de 30% no valor, chegando a R\$ 1,3 bilhão, o maior montante desde a criação do seguro rural. O valor deve possibilitar a contratação de 298 mil apólices, num montante segurado da ordem de R\$ 52 bilhões e cobertura de 21 milhões de hectares. Para incentivar a construção de armazéns nas propriedades, serão destinados R\$ 2,2 bilhões. Para o financiamento de armazéns com capacidade de até 6 mil toneladas nas propriedades, a taxa de juros é de 5% ao ano. Outro setor beneficiado será o da pesca comercial, que terá apoio para acessar o crédito rural.



# TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO EM BAIXO VOLUME COM O IOP



Nesta quinta-feira (18), o site Notícias Agrícolas e a Inpasa apresentaram um webinar técnico sobre o lançamento da tecnologia IOP - Inpasa Oil Premium. Para explicar sobre o novo produto, o jornalista João Batista Olivi entrevistou Jefferson Jean Santi, que é gerente de vendas da Inpasa no Paraguai, Alan McCracken, engenheiro agrônomo e Autierres Faria, da Fundação MT.

Os adjuvantes disponíveis atualmente no mercado são desenvolvidos para trabalhar com água, enquanto que a tecnologia da Inpasa é uma formulação que contém 90% de óleo de milho e 10% de um mix de 5 tipos de adjuvantes. O grande desafio desse tipo de produto é manter a estabilidade da emulsão, que é a mistura dos líquidos na calda de aplicação.

A tecnologia IOP mantém a estabilidade da mistura, proporcionando uma calda de aplicação mais segura. Com isso, o produtor rural ganha em produtividade e sustentabilidade. "Quando você tem um produto que precisa misturar os adjuvantes na água e fazer um preparo de calda mais elaborado, qualquer erro na mistura pode ser um grande prejuízo. Nosso produto vem na medida certa, pois há uma grande sinergia entre o óleo de milho e os adjuvantes de nossa formulação, com uma eficiência diferenciada", disse Santi.



# **SAFRA 20/21 DE SOJA DO BRASIL DEVE TER COMERCIALIZAÇÃO MAIS ESCALONADA E LENTA**

Depois de comercializar um volume recorde de soja da safra 2019/20 e chegar ao início do segundo semestre com mais quase 90% da oleaginosa comprometida, a safra 2020/21 não deverá ficar muito longe disso. O mês ainda é maio de 2020 e o Brasil já tem, segundo analistas e consultores de mercado, mais de 30% de sua nova temporada comercializada.

Resta saber, porém, se os negócios registrarão um ritmo tão intenso nos próximos meses. O maior combustível para o avanço tão rápido e antecipado da soja foi o dólar. A moeda brasileira teve o pior desempenho frente à americana em comparação às outras divisas e, com o câmbio se aproximando dos R\$ 6,00, os valores da oleaginosa em reais por saca registraram seus mais elevados preços da história e estimularam muitos negócios.

E apesar das altas do final da semana passada e começo desta, o dólar já se mostra distante de suas máximas e volta ao intervalo de R\$ 5,10 a R\$ 5,20.

Do mesmo modo, da Bolsa de Chicago ainda chega pouco estímulo também. O mercado necessita de um movimento comprador da China no mercado americano que seja mais

frequente e certo, além de o país estar no início de uma nova safra sem grandes ameaças climáticas até o momento.

As referências para os negócios com a safra nova são os vencimentos de março/21, para o Centro-Oeste e Paraná, e maio/21, no caso de Rio Grande do Sul e região do Matopiba. E estes contratos, na medida em que algum risco climático surgir no Corn Belt, podem subir também, porém, com menos intensidade se comparado aos vencimentos mais curtos.

E diante destes cenários e de perspectivas que em algum ponto ainda apresentam alguma nebulosidade, o produtor brasileiro parece estar mais retraído, avaliando suas opções e possibilidades. No entanto, também gera algumas preocupações.

"A venda da safra nova com tanta antecipação cria um efeito amortecedor, que impede a tração dos preços e, por outro lado, retira do produtor uma série de benefícios que ele poderia estar auferindo com relação a esse escalonamento da comercialização. Em condições normais, se houvesse um planejamento, ele não sofreria", explica o diretor da LucrodoAgro, Eduardo Lima Porto.

# REVISTA DIGITAL



Siga nossas redes sociais

